

AS MANOBRAS OFENSIVAS QUE ORIGINAM SITUAÇÕES DE GOLS NO FUTEBOL

Elton Francisco Forgiarini¹,
Rafaela Liberali¹,
Roberto de Almeida¹

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar as manobras ofensivas no futebol que originaram gols no Campeonato Gaúcho de juvenis 2009, nos jogos da Associação Ouro Verde/ GBM da cidade de Ijuí, RS. Para demonstrar os gols foi usado um scout tático e as variáveis mensuradas foram às triangulações, ultrapassagens, cruzamentos, jogadas de linha de fundo, jogadas de falta e escanteio e contra-ataque. Verificando que em 8 partidas da equipe foram convertidos 18 gols, desses 67% foram de falta, 17% foram de jogadas de ultrapassagem, cruzamento e jogada de linha de fundo, 11% de escanteio e 5% de triangulações. Este estudo demonstrou que as jogadas que se iniciaram da cobrança de falta fizeram a diferença no resultado dos jogos, portanto, os detalhes bem treinados podem decidir os jogos.

Palavras-chave: Futebol, Tática, Scout, Manobras ofensivas.

ABSTRACT**The offensive maneuvers that originate situations of goals in the football**

The present study has as objective to analyze the offensive maneuvers in the football that originated goals in the Gaúcho Championship of juvenile 2009, in the games of the Association Green Gold / GBM city of Ijuí, Rio Grande do Sul, Brazil. To demonstrate the goals it was used a tactical scout and the variables measured were the triangulations, overtaking, crossings, moves of bottom line, plays of stopped ball (it faults and corner) and counterattack. Verifying that in 8 games of the team 18 goals were converted, 67% were of fault, 17% were of ultrapassagem plays, crossing and play of bottom line, 11% of corner and 5% of triangulations. This study showed that the moves that began with free kick made the difference in the result of the games, therefore the details well trained can decide the games.

Key words: Football, Tatic, Scout, Maneuvers Offensive.

1 - Programa de Pós Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho em Futebol e Futsal: A Ciência e a Metodologia do Treinamento.

E-mail: kinhoforgiarini@bol.com.br

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, o futebol passou por transformações, valorizando constantemente as táticas, trazendo uma grande riqueza de detalhes táticos. O público além de admirar os gols, tem muito mais coisas para observar em uma partida, pois segundo a exigência do jogo se não existir ações coletivas combinadas e treinadas, a equipe não consegue jogar (Drubscky, 2003).

Certas pesquisas estão voltadas para a análise das partidas, considerando dados presentes no contexto do jogo e que são importantes no seu resultado, surgindo novas dúvidas, que sugerem possibilidades ganhando importância especial, mas poucos instrumentos auxiliam técnicos e especialistas com informações científicas que possam subsidiar e sustentar as suas tomadas de decisões e agir em melhora do seu trabalho, compreendendo as equipes, jogadores e situações do jogo podendo avaliar e sustentar de maneira precisa o planejamento tático do técnico (Leitão, 2004).

Tática é essencialmente algo não abstrato e sim muito concreto, sendo um conjunto de comportamentos que se deseja que as equipes manifestem em campo, como um conjunto de princípios que dão corpo ao modelo de jogo, culturalmente depende de comportamentos específicos, que precisam de tempo de aprendizagem, como uma qualidade emergente (Oliveira e colaboradores, 2006).

A tática refere-se a um plano de jogo definido, sendo elemento indispensável do sistema estratégico, diz respeito na organização e planejamento de uma equipe ou de um atleta para um jogo ou competição estabelecida (Bompa, 2002).

Definindo tática como as ações de ataque e defesa, tendo a bola em movimento, que a equipe realiza no decorrer do jogo para surpreender ou confrontar as ações realizadas pelo adversário (Frisselli e Mantovani, 1999).

No futebol o que é feito em benefício de se vencer um jogo é tática, existindo as táticas de campo e extracampo com grande divulgação no meio esportivo (Drubscky, 2003). Entende-se tática como a maneira que os atletas e as equipes desenvolvem os momentos do jogo durante a partida (Garganta, 2000).

Uma equipe está ajustada quando seus jogadores estão conscientes do que devem fazer em campo e completam-se taticamente em suas funções, executando uma idéia de jogo pré-estabelecida. Para um sistema tático funcionar eficientemente é necessário que os jogadores sejam bons executantes, mostrando todo o seu potencial individual e coletivo, portanto um sistema eficiente e principalmente equilibrado é um ambiente favorável para que o jogador se destaque (Drubscky, 2003).

O treinador deve intervir em cinco pontos para desenvolver o treinamento tático: análise da estrutura e

dinâmica de cada partida para configurar sua especificidade; definição de um modelo de jogo que determina a direção do treino regulando a competição; relevância dos fatores cognitivos do rendimento esportivo; crescente relevância atribuída ao erro, fazendo dele um aliado em relação aos comportamentos desejados; verificar e controlar o discurso do treinador com o percurso da equipe seja no treino ou na competição (Garganta, 2000).

A periodização tática como metodologia de treino, faz com que os jogadores adquiram um conjunto de intenções prévias, promovendo através dos exercícios o surgimento de intenções em ato adequadas às intenções prévias, treinando em especificidade, viabilizando a aquisição dos princípios de jogo formando um esboço de equipe (Oliveira e colaboradores, 2006).

O jogador tem que saber o que fazer para resolver o problema subsequente, o como fazer, utilizando a resposta motora mais adequada, então o jogo de futebol necessita que o jogador possua uma alta capacidade de decisão, que decorre de uma combinada leitura de jogo (Garganta e Pinto, 1988).

No processo de ensino-aprendizagem-treinamento o atleta se confronta com situações de jogo semi-estruturadas nas denominadas estruturas funcionais, transmitindo comportamentos individuais, grupais e coletivos para serem executados, de acordo com os níveis técnico-motores e de compreensão cognitiva do jogo. Para essa aprendizagem o método situacional, desenvolve os processos cognitivos juntamente com a compreensão tática do jogo (Greco, 1998).

A análise tática dos jogos de futebol tem conquistado importância especial, com o passar dos anos algumas pesquisas têm mostrado dados relevantes aos resultados e que fazem parte do contexto do jogo. Estes estudos criam dúvidas, que propõem hipóteses, que proporcionam possibilidades, pois poucos materiais auxiliam técnicos e especialistas a compreender as equipes, jogadores e situações (Leitão, 2004).

O processo de captação, tratamento e análise dos dados obtidos através da observação do jogo, assumem um papel cada vez mais importante no aperfeiçoamento do rendimento da equipe e jogadores, nessa perspectiva os especialistas desenvolvem métodos e instrumentos para a observação das partidas reunindo as devidas informações (Garganta, 2001).

O scout do jogo é um mecanismo que tem como objetivo principal auxiliar o técnico em situações críticas e em tomada de decisões evitando o erro na avaliação, sendo de grande importância nos ajustes técnico-tático durante os jogos (Drubscky, 2003).

Em uma partida de futebol alguns técnicos utilizam o scout como ferramenta para avaliar índices estatísticos de jogadores e das equipes (Leitão, 2004).

Em um jogo de futebol os técnicos e seus auxiliares analisam sua equipe constantemente para verificar se o desempenho está de acordo com o

planejamento, para isso criaram o scout técnico que verifica os fundamentos técnicos e táticos realizados pelos jogadores da equipe durante o jogo (Filho e Alves, 2006).

Através de um scout tático os técnicos podem gerar respostas desejadas no resultado do jogo e contribuir no planejamento dos treinamentos, auxiliando-os a controlar e avaliar as ações importantes do jogo e suas variáveis de forma eficiente (Ferreira e colaboradores 2008).

Pode-se denominar tática ofensiva às ações técnico-táticas desempenhadas por uma equipe, quando em posse de bola, com objetivo de finalizar na meta adversária (Frisselli e Mantovani, 1999).

Para o treinamento tático das ações ofensivas, existem alguns fatores para a eficácia do treino, de acordo com a proposta metodológica do treinador deve-se dividir o campo em três setores: defesa, armação e ataque e em lados direito e esquerdo (De Melo e colaboradores, 2007).

Por isso, é importante definir a posição e a função de cada jogador, para executar as triangulações, ultrapassagens, cruzamentos, jogadas de linha de fundo, jogadas de bola parada e os contra-ataques (Ferreira e colaboradores, 2008).

As triangulações são um tipo de manobra ofensiva que envolve o adversário com toques rápidos e sempre em superioridade numérica, progredindo para o gol tendo sempre 3 jogadores envolvidos na jogada. As ultrapassagens, jogadas de linha de fundo e cruzamentos são manobras realizadas próxima à meta adversária e muitas vezes estão ligadas uma a outra, uma ultrapassagem pode resultar em uma jogada de linha de fundo seguido de um cruzamento, este, pode ser realizado de vários locais tanto por baixo como por cima, mas a jogada de linha de fundo esta vinculada de uma ultrapassagem, de um lançamento ou de uma triangulação (Ferreira e colaboradores, 2008).

As jogadas que iniciam com bola parada são consideradas como decisivas em um jogo, tendo um padrão de jogo, posicionando os jogadores, demarcando os setores, variando as jogadas, respeitando uma seqüência pedagógica, a equipe terá resultados em suas ações (Melo e colaboradores, 2007).

Essas manobras podem ser originadas de um escanteio, de uma falta ou de um lateral, podendo surpreender o adversário. O contra-ataque é realizado de um desarme, erro de passe ou de uma reposição de bola, podendo encontrar o sistema defensivo adversário em inferioridade ou desorganizado, até chegar a meta adversária (Ferreira e colaboradores, 2008).

O objetivo do estudo é demonstrar as manobras ofensivas da equipe que originaram gols, através de um Scout Tático, em partidas de futebol dos jogadores do sexo masculino, com idade entre 16 e 17 anos, durante o campeonato gaúcho de juvenis de 2009, nos jogos da Associação Ouro Verde/ GBM da cidade de Ijuí RS.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. Segundo Liberali (2008), pesquisa descritiva “é aquela que levanta dados da realidade sem nela interferir”.

A população do estudo corresponde a n= 30 jogadores da categoria juvenil de futebol do Estado do Rio grande do Sul. Estes atletas foram escolhidos por atender os seguintes critérios de inclusão: estar de acordo com as idades da categoria, freqüentar regularmente os treinos e assinar como voluntário o formulário de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação na pesquisa, pelos responsáveis e os atletas conforme preconiza a resolução nº 196 do Conselho Nacional de Saúde de 10 de Outubro de 1996.

A instituição pesquisada é uma equipe de futebol, Associação Atlético Ouro Verde que fez uma parceria com a Escolinha de Futebol GBM para participar do Campeonato Gaúcho de Futebol Juvenil. A diretoria da equipe autorizou a pesquisa mediante a assinatura de uma declaração.

O Instrumento de coleta de dados foi realizado através de uma planilha com todas as ações táticas ofensivas realizadas em um jogo de futebol, esta planilha criada por Ferreira, Paoli e Costa (2008), auxiliou na observação dos jogos. Os jogos analisados foram do campeonato Gaúcho de Juvenis 2009, sendo os seguintes: Jogo 1: Sport Club Gaúcho 1 X 2 Ouro Verde/GBM; Jogo 2: SER Santo Ângelo 1 X 1 Ouro Verde/GBM; Jogo 3 Ouro Verde/GBM 3 x 0 TAC Três Passos; Jogo 4: Ouro Verde/GBM 2 x 1 Ypiranga Futebol Clube; Jogo 5: Ouro Verde/GBM 2 x 2 E. C Juventude; Jogo 6: E. C. São Luis 2 x 3 Ouro Verde/GBM; Jogo 7: Ouro Verde/GBM 4 X 2 São Borja; Jogo 8: São Jose POA 5 x 1 Ouro Verde/GBM

Os dados dos jogos foram coletados manualmente através de uma planilha impressa, contendo cinco paginas. O pesquisador acompanhou os jogos de dentro do campo do banco de reservas, sendo que este era preparador físico da equipe.

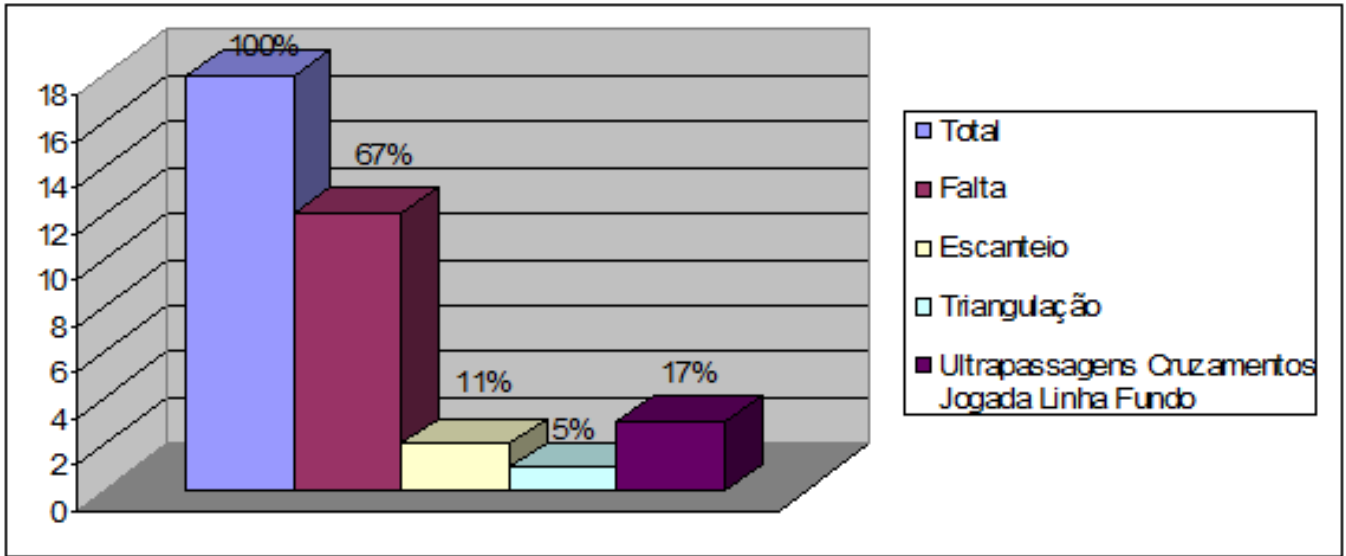
As variáveis mensuradas no scout foram: triangulações, ultrapassagens, cruzamentos, jogadas de linha de fundo, jogadas de falta e escanteio e contra-ataque.

A análise estatística dos dados é apresentada de forma descritiva através de percentuais.

RESULTADOS

Foram analisados 18 gols ocorridos em 8 jogos, desses 67% foram realizados de falta que corresponde a 12 gols, 11% dos gols foram provenientes de escanteio respectivamente 2 gols, nas triangulações os gols ocorreram 5% que corresponde a 1 gol marcado e 17% surgiram de ultrapassagens, cruzamentos e jogadas de linha de fundo perfazendo 3 gols.

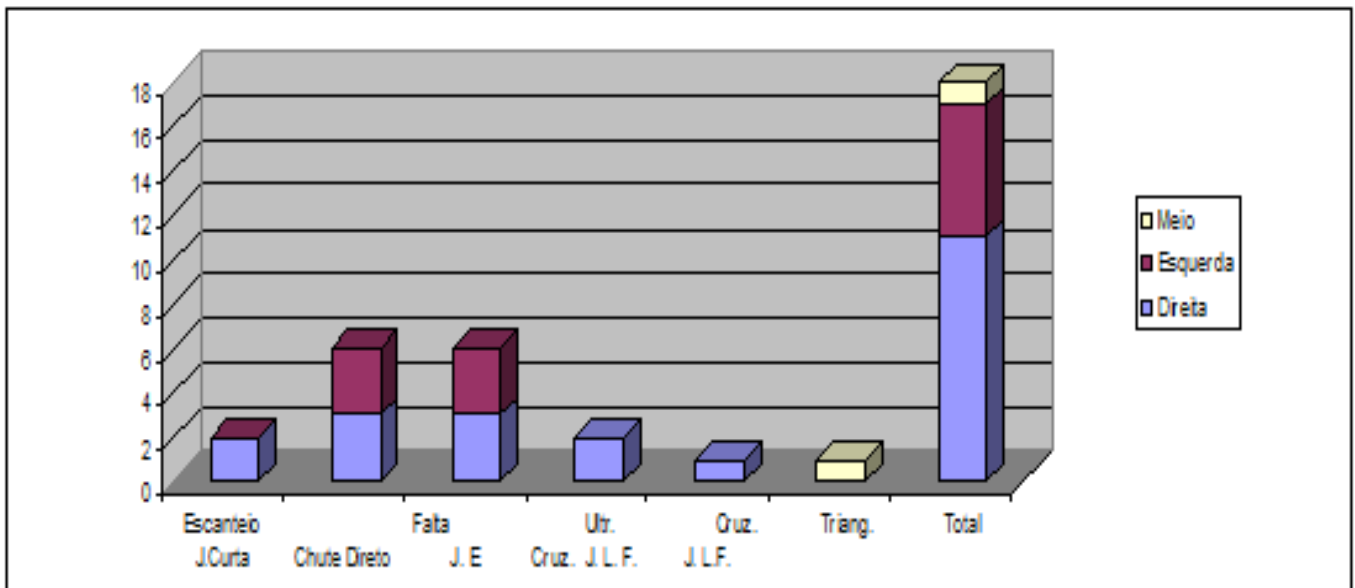
Gráfico 1 - Percentual de gols originados das manobras ofensivas.



Nos escanteios os 2 gols realizados foram provenientes de jogadas curtas pelo lado direito. Nas faltas foram realizados 12 gols desses 6 foram de chute direto sendo que 3 pelo lado esquerdo e 3 pelo lado direito e 6 gols foram realizados de jogada ensaiada, 3 gols pelo lado direito e 3 pelo lado esquerdo. A manobras ofensivas de ultrapassagem, jogada de linha de fundo

e cruzamento foram realizados 2 gols pelo lado direito, já nas manobras somente de cruzamento e ultrapassagem foi convertido 1 gol pelo lado direito. Nas triangulações surgiu somente 1 gol esta jogada realizada pelo meio do campo.

Gráfico 2 - Gols provenientes especificamente das manobras ofensivas.



Legenda: J. E.: Jogada Ensaçada; J. Curta: Jogada Curta; Ultr.: Ultrapassagem; Cruz.: Cruzamento; J.L.F.: Jogada Linha de Fundo; Triang.: Triangulação.

DISCUSSÃO

No futebol os detalhes têm feito à diferença nos resultados, as jogadas que tem início com a bola parada têm decidido às partidas, na Copa da França foram 33,4%, no Campeonato Brasileiro de 1998 30% e na Copa da Coréia-Japão foram registrado 33,5 % dos gols (Drubsky, 2003). Esses estudos mostram

resultados pertinentes ao referido trabalho que também mostrou que as jogadas que tem início com a bola parada é um diferencial durante os jogos.

Na copa do Mundo da Alemanha 2006, 79,9% dos gols foram marcados com movimentação de jogadas, ou seja, em movimento e 21,41% originaram com a bola parada percebendo uma clara diminuição comparando com as outras copas (Da Silva e Junior, 2006).

Na Copa Libertadores de 2008 e Champions League 2007/2008 24,3% dos gols foram provenientes de jogadas iniciadas com a bola parada, mas nas jogadas de cruzamento os resultados foram melhores com 31,25% (Barletta, 2009), esses resultados mostram diferenças em relação ao estudo proposto, considerando que as outras manobras ofensivas também têm suma importância no resultado final das partidas.

CONCLUSÃO

Analisando os dados é possível perceber que a maior parte dos gols foi proveniente de jogadas que iniciaram com a bola parada, sendo de falta e de escanteio, com grande incidência nos gols de falta.

Os resultados obtidos no scout tático servem como parâmetros para técnicos e profissionais do futebol para o desenvolvimento das manobras ofensivas em seus treinamentos.

REFERÊNCIAS

- 1- Barletta, F.G. Análise da origem, ocorrência e execução dos gols no futebol. *Lecturas Educación Física y Deportes. Revista Digital. Buenos Aires. Año 14. Núm. 132. 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd132/gols.htm>. Acesso em 20 outubro 2009.*
- 2- Bompá, T.O. *Periodização, teoria e metodologia do treinamento. 4ª edição. São Paulo. Phorte. 2002.*
- 3- Da Silva, C.D.; Júnior, R. M. Análise dos gols ocorridos na 18ª Copa do Mundo de Futebol da Alemanha 2006. *Lecturas Educación Física y Deportes, Revista Digital. Buenos Aires. Año 11. Núm. 101. 2006. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd101/gols.htm>. Acesso em 21 outubro 2009.*
- 4- Melo, V.P.; Paoli, P. B.; Silva, C. D. O desenvolvimento do processo de treinamento das ações táticas ofensivas no futebol na categoria infantil. *Lecturas Educación Física y Deportes. Revista Digital. Buenos Aires. Año 11. Num. 104. 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd104/ensino.htm>. Acesso em 15 outubro 2009.*
- 5- Drubscky, R. *Universo tático do futebol. Belo Horizonte. Editora Health. 2003.*
- 6- Ferreira, R. B.; Paoli, P. B.; Costa, F.R. Proposta de "scout" tático para o futebol. *Lecturas Educación Física y Deportes Revista Digital. Buenos Aires. Año 12. Núm. 118. 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd118/ensino.htm>. Acesso em 06 novembro 2009.*
- 7- Filho, L. A.; Alves, D. M. Análise do Scout individual da Equipe Profissional de Futebol do Londrina Esporte Clube no Campeonato Paranaense 2003. *Revista Treinamento Desportivo. Londrina. Vol. 7. Núm. 1. p. 62-67. 2006.*
- 8- Frisselli, A.; Mantovani, M. *Futebol: teoria e prática. São Paulo. Phorte. 1999.*
- 9- Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. *Revista portuguesa de ciências do desporto. Vol. 1. Num. 1. p. 57-64. 2001.*
- 10- Garganta, J. O treino da tática e da estratégia nos jogos desportivos. In *Horizontes e órbitas dos jogos desportivos (pp. 51-61). J. Garganta (ed) Centro de Estudos dos Jogos Desportivos. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. 2000.*
- 11- Garganta, J.; Pinto, J. O ensino do Futebol. In: Graça, A.; Oliveira, J. *O ensino dos jogos desportivos. Porto. Rainho & Neves. p. 95 -135. 1988.*
- 12- Greco, P.J. *Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte. UFMG. 1998.*
- 13- Leitão, R.A. *Futebol: Análises qualitativas e quantitativas para verificação e modulação de padrões e sistemas complexos de jogo. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. 2004.*
- 14- Liberali, R. *Metodologia Científica Prática: um saber-fazer competente da saúde à educação. Florianópolis. 2008.*
- 15- Oliveira, B.; Amieiro, N.; Resende, N.; Barreto, R. Mourinho. *Porquê tantas vitórias?. Portugal. Gradiva. 2006.*